



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

PRODUÇÃO CULTURAL COMO RECURSO PARA CONSTRUÇÃO DE PERCEPÇÕES E SIGNIFICADOS SOCIAIS: uma análise da opinião dos consumidores de filmes em uma comunidade virtual

JEAN SOARES DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

BRENA CAROLINA DE OLIVEIRA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

PRODUÇÃO CULTURAL COMO RECURSO PARA CONSTRUÇÃO DE PERCEPÇÕES E SIGNIFICADOS SOCIAIS: uma análise da opinião dos consumidores de filmes

1. Introdução

Nos últimos anos, a sociedade vem transformando seus hábitos de entretenimento e consumo de experiências e produtos culturais. O consumo de filmes e séries, por exemplo, tem mudado bastante. Grande parte dessa mudança pode ser justificada pelo avanço das transformações tecnológicas, o acesso à internet, e uma maior cobertura da TV e canais por assinatura (WOINARSKI et al., 2016).

As novas tecnologias resultaram em mudanças disruptivas nas indústrias de cinema e televisão que passaram por transformações nas relações entre produtor, distribuidor e público (MANU et al., 2019; RE, 2015). Essa ruptura digital trouxe implicações positivas em termos de liberdade, democratização, desintermediação e diversidade cultural (RE, 2015).

O contexto de pandemia acometido pelo vírus do COVID-19, por exemplo, forçou as pessoas a passarem mais tempo dentro de casa e o entretenimento externo, como viagens, festas, encontros e comemorações abriu espaço para o entretenimento midiático como música, filmes, séries e programas de Tv, produtos da indústria cultural.

Durante o tempo de pandemia do coronavírus a audiência de plataformas de streaming cresceu cerca 20% e serviços como Netflix e Amazon Prime Video, que possuem um amplo catálogo de filmes e séries, foram as que mais se destacaram no mercado (PRISCO, 2020). As pessoas passaram a procurar por novas formas de lazer enquanto estavam em casa e o acesso à internet e tecnologia estreitou mais ainda essa indústria cultural com a sociedade.

O termo “Indústria Cultural” foi utilizado inicialmente em 1947, por Theodor W. Adorno e Max Horkheimer para contextualizar o processo de mercantilização das indústrias de entretenimento na Europa e Estados Unidos no final do século XIX e início do século XX. Contudo, para os autores, o entretenimento imposto por essa indústria coloca os indivíduos em posição passiva que só recebe o conteúdo, afetando a capacidade de pensar e agir de maneira crítica e autônoma (ADORNO; HORKHEIMER, 1985).

De acordo com Costa et al. (2003) a indústria cultural é um sistema poderoso que além de gerar lucros, acaba manipulando e controlando a sociedade, uma vez que, os filmes, músicas e programas de TV são acessíveis às massas. Para Adorno e Horkheimer no cinema e no rádio, por exemplo, já não é mais necessário se camuflar de arte, dado que o caráter de mercadoria já é amplamente difundido por cada um deles, assim, a música, cinema e literatura está tudo a serviço do mercado (COSTA, 2013).

Entretanto, Garcia Lopez (2015) destaca que as sociedades atuais são determinadas por um sistema socioeconômico de produção e consumo crescentes e, portanto, o consumismo é uma prática social importante já que os indivíduos desejam objetos e serviços que os produtores do sistema colocam em circulação (GARCIA LOPEZ, 2015). Sendo assim, a indústria cultural e seus produtos culturais assumem um papel não mais de “vilões”, mas sim como um sistema de significação sob algumas questões sociais.

Muitos estudos, principalmente no campo de estudos culturais e de mídia, sociologia, teoria social e etnografia vêm retratando a importância da mídia na construção identitária dos indivíduos (BOLLHÖFER, 2007; FERNANDES; SIQUEIRA, 2010). A mídia, já não é mais vista apenas como reprodutora de conteúdo, mas como uma ferramenta para construção de realidades, reforçar exclusões e influenciar a subjetividade dos indivíduos (FERNANDES; SIQUEIRA, 2010).

O crescente interesse pela cultura é uma das tendências mais significativas desses estudos contemporâneos (BOLLHÖFER, 2007). Ao mesmo tempo, o termo "cultura" é tão

amplamente usado e evasivo que sua proeminência tende a obscurecer a diversidade de perspectivas e abordagens para seu uso e definição. Seguindo essa abordagem, os novos estudos culturais têm explorado criticamente as maneiras pelas quais as ideias, lugares e identidade são enquadradas e comunicadas em uma sociedade, particularmente na mídia, no entretenimento, no cinema, na literatura e em qualquer outro sistema de comunicação que reproduz e transmite significados culturais (BOLLHÖFER, 2007).

Nessas concepções, Fernandes e Siqueira (2010) argumentam que os filmes/cinema pode ser entendido como um produto cultural que gera significados e entendimentos sobre os comportamentos e papéis que o indivíduo assume na sociedade. Sendo assim, esse produto cultural acaba se tornando uma ferramenta de representação.

Para Bollhöfer (2007) a representação nunca é um processo neutro, mas um produto de significado por meio de um sistema de linguagem ou, em geral, um sistema de significação. É uma prática que usa objetos materiais com uma função simbólica. Toda representação ou imaginação expressa através dos produtos culturais podem ser considerados como uma interpretação e se são representacionais, portanto, carregam significado.

Diante do exposto foi levantado a seguinte questão de pesquisa: como as práticas de consumo de filmes contribui para a construção de percepções e significados sociais? Por meio disso, esse trabalho tem como objetivo: compreender como o consumo de produções culturais fílmicas contribui para a construção de percepções e significados sociais.

Esse artigo encontra-se estruturado em cinco seções: além desta introdução, que apresenta um contexto geral do estudo, problemática e objetivos; a segunda seção deste artigo traz um panorama da literatura sobre o referido tema, abordando os principais conceitos e entendimentos no campo; a terceira seção apresenta os procedimentos metodológicos que foram necessário para o desenvolvimento do estudo; a quarta, contempla os resultados e discussões da pesquisa; por fim, na quinta e última seção, são apresentadas as considerações finais do estudo, atendimento ao objetivo bem como o reconhecimento de limitações e recomendações de pesquisa futuras.

2. Referencial Teórico

Este capítulo compreende a discussão teórica que subsidia este trabalho. São discutidos a produção cultural e consumo enquanto recurso e as comunidades virtuais como ambientes de consumo.

2.1 A produção cultural e consumo enquanto recurso

Desde do século XIX, os consumidores foram incentivados a apreciar e acompanhar as produções de pinturas, apresentações de teatro. Nessa época, o público era orientado a não apenas observar e comprar, mas também a apreciar as galerias, salas de leitura, bibliotecas etc. (BARBOSA et al., 2020). Esse padrão de consumo ajudou a definir a identidade de diversas subculturas e foi se tornando cada vez mais um meio de divertimento, lazer e estética. Os filmes e o cinema, por exemplo, são produtos culturais que muitas vezes refletem a cultura de um povo, a forma de agir e de pensar de grupos e promove mudanças e reflexões acerca do mundo representado e das realidades experimentadas (BORGES, 2012).

As questões socioeconômicas e culturais, assim como o público, passam a ser cada vez mais levados em consideração, já que a produção cinematográfica acaba sendo abrangente para e representativa por várias disciplinas que vão desde a sociologia, geografia social, antropologia e economia aos Estudos Culturais e outros campos que lidam com a produção, distribuição, significado e consumo do filme. (VAN DE VIJVER; BILTEREYST, 2013). Nisso, os sistemas de produção cultural passaram a ser estruturas criadas em torno de percepções, conhecimentos, crenças, expectativas e padrões de atores e contextos sociais (GKRITZALI; LAMPEL; WIERTZ, 2016).

Neste sentido, a mídia cada vez mais foi assumindo um papel fundamental na sociedade contemporânea como uma ferramenta que gera significação, mediando as relações entre o sujeito e a sociedade e exercendo, através de seus discursos, determinados controles sobre certas questões sociais (FERNANDES; SIQUEIRA, 2010).

De acordo com Fischer (2001) a mídia pode ser entendida como um lugar privilegiado que permite criação, reforço e circulação de sentidos, contribuindo para a formação de identidades individuais e sociais, também na produção social de inclusões, exclusões e diferenças. Como o campo dos estudos culturais inclui, entre seus desdobramentos, o interesse em investigar as relações entre cultura e sociedade, o cinema se tornou nesse meio um campo de pesquisa importante e diversificado, adequado para entender as maneiras como os meios de comunicação de massa têm sido usados para criar histórias e representações próprias (BOLLHÖFER, 2007).

A indústria cultural através de seus meios de comunicação, assim como no cinema, faz com que os indivíduos percebam na reprodução dos filmes a vida real. É como se a vida que está sendo retratado na tela se tornasse um prolongamento do que as pessoas experimentam na vida real (COSTA et al., 2003). A produção cultural oferece uma estrutura analítica que delinea algumas questões centrais como identidade, acesso a recursos, representação, políticas e práticas, e esse produto são peças significativas de expressão cultural que frequentemente sinalizam mudanças socioculturais a partir de seus discursos (EBRAHIM, 2020).

Durante o processo de construção do referencial teórico dessa pesquisa, foi realizada uma revisão sistemática da literatura na base de dados *Web of Science* com o intuito de encontrar em estudos que versassem sobre o tema dessa pesquisa elementos ou fatores associados a produção cultural, principalmente aos filmes, que podem ser compreendidos como recurso para a construção de percepções e significados sociais.

A revisão exploratória dessa pesquisa permitiu a seleção de algumas palavras-chave (*search strings*) para a busca dos artigos mais específicos sobre o tema: “*Consumption*” and “*Cultural production*” and “*Film or "Movie theater*”. Como refinamento na busca dos artigos foram consideradas pesquisas de todos os anos, documentos do tipo artigos e revisões, bem como estudo apenas em inglês. Esse procedimento permitiu em um primeiro momento uma amostra de 64 artigos, que passaram por um processo de leitura de títulos e resumos para identificar dentre esses estudos aqueles que mais fosse alinhado com os objetivos dessa pesquisa. Essa etapa resultou em uma amostra final de 31 artigos que foram analisados e caracterizados a partir de suas abordagens e discussões. O quadro 1 apresenta o agrupamento desses artigos que possuem elementos em suas discussões que apresentam a produção cultural fílmica enquanto recurso.

Quadro 1: Elementos associados aos filmes enquanto recurso social

Elementos	Entendimento	Autores
Apropriação de conhecimentos	Os filmes podem apresentar concepções historiográficas que permitem ao indivíduo aquisição e renovação de conhecimentos que podem ser utilizados enquanto prática.	(ANDERSON, 2020b; BHAUMIK, 2011; BOLLHÖFER, 2007; DE VILLE, 2015; GKRTZALI; LAMPEL; WIERTZ, 2016; HIGSON, 2014; HOLBROOK; ADDIS, 2008; IVAKHIV, 2007; KISHORE, 2013; NAKAJIMA, 2014; REICHWEIN, 2005; SHEFRIN, 2004)
Expressão de identidade e ideologias	Os filmes podem levar ao exame de questões identitárias e ideológicas uma vez que o consumidor reflete nas produções sua versão da realidade.	(ANDERSON, 2020a; GARCIA LOPEZ, 2015; GRAY, 2014; LU, 2019; MESSIER; MICHAUD, 2012; SALTMARSH, 2009; SCHOONOVER; GALT, 2015; SÖDERGREN; VALLSTRÖM, 2021; VAN DE VIJVER; BILTEREYST, 2013)

Representação política	Os filmes podem ser utilizados para reproduzir sentido e manifestações política, representando contextos, sendo críticos e na busca por direitos e melhorias.	(EBRAHIM, 2020; FEELEY, 2012; HOWE, 2013; HUQ; MUKHERJEE, 2020; LI, 2020; MENDES, 2010; MUELLER, 2019; PARASECOLI, 2015; RE, 2015)
------------------------	---	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

No que tange a apropriação do conhecimento, percebeu-se que os filmes podem ser utilizados para atender as expectativas do consumidor na busca de um consumo cognitivo, ou seja, aprender algo com o que se assiste. De acordo com Gkritzali, Lampel e Wiertz (2016) as histórias apresentadas pelos filmes são essenciais para a forma como os indivíduos dão sentido ao mundo e como adotam novos conhecimentos e comportamentos.

Dentro dos mercados de produtos, as histórias são vitais porque aumentam a compreensão dos atores sobre determinados contextos, que podem ser até mitos, mas em combinação com outros contextos existentes acabam moldando ou até guiando vidas (GKRITZALI; LAMPEL; WIERTZ, 2016). Por exemplo, as pessoas sabem que a cidade de Paris é um lugar/cidade real e normal, mas, para diversas pessoas os conhecimentos advindos das representações filmicas que fazem com estes vejam a cidade de Paris como “a cidade do amor”. Gkritzali, Lampel e Wiertz (2016) vem dizer que isso é culpa principalmente de Hollywood enquanto produtora.

Quanto a expressão de identidade e ideologias, a combinação de uma exibição espetacular e detalhes realistas acaba tornando o passado coexistente com o presente como algo que pode ser vivido pelo espectador de hoje (HIGSON, 2014). As produções levam os consumidores a se identificarem nas narrativas apresentadas e o desfecho da própria história contada pode certamente moldar as atitudes após análise e interpretação do conteúdo.

Quanto a representação política, as produções culturais acabam que reproduzindo contextos históricos ou atuais no que tange as práticas políticas, levando os consumidores a inquietudes, questionamentos e direcionamentos para formular ações que contribuam para a busca de direitos e melhorias de todos os indivíduos da sociedade.

2.2 As comunidades virtuais dentro da esfera do consumo

As comunidades virtuais são agregações sociais que emergem da Internet quando pessoas suficientes realizam essas discussões públicas por tempo suficiente, com suficiente sentimento humano, para formar redes de relações pessoais no ciberespaço (RHEINGOLD, 1993). Sendo entendidas como um grupo de pessoas que utilizam as ferramentas de comunicação mediada por computador para interagir sobre tópicos de interesse em comum (LEVY, 1999), as comunidades virtuais existem e são construídas por meio das interações de seus usuários.

Os principais elementos de uma comunidade virtual são: a existência de um espaço mediado por computador, em que não há barreiras de comunicação ou limites geográficos; uma interação interpessoal entre os membros e; um fórum para discussão pública de conteúdo e/ou tópicos gerados pelos participantes, que é onde o senso de comunidade e relacionamentos é construído (LEE; VOGUEL; LIMAYEN, 2003)

Quando centradas no consumo, as comunidades virtuais se constituem de usuários ativos e profundamente envolvidos na articulação das suas atividades virtuais. Quanto mais instrumental a atividade de consumo for para a formação da imagem de uma pessoa, mais a participação numa comunidade centrada na atividade de interesse será valorizada pelo consumidor (KOZINETS, 1999). Esses espaços permitem também a disseminação do marketing boca-a-boca (KOZINETS, 2010) e o fortalecimento de marcas/produtos (KOZINETS; HANDELMAN, 2004). Considerando o contexto de realização desse estudo, o

processo de entendimento das conexões/interações motivadas pelo consumo de filmes se faz necessário.

3. Procedimentos metodológicos

Essa pesquisa é de natureza exploratória com abordagem qualitativa realizada no contexto de uma comunidade virtual. Para o desenvolvimento do estudo foi adotado o paradigma interpretativista, buscando entender a realidade através da experiência subjetiva que os indivíduos possuem (MORGAN, 2007).

Buscou-se, através de uma comunidade virtual, compreender o campo e as experiências dos participantes que são consumidores de filmes. Para tanto, foram escolhidos alguns filmes para foco de análise. Previamente, foi feita uma listagem de filmes indicados a premiação do Oscar entre 2020 e 2021, período em que houve o aumento de consumo de filmes em virtude do isolamento causado pela pandemia do Covid-19.

O Oscar é a premiação de cinema mais famosa do mundo, e por tal, reúne uma série de críticos especialista na área para eleger, entre diversas categorias, o filme de maior destaque no ano produzido. Foram selecionados os 10 filmes entre 2020 e 2021 com melhores avaliações de usuários na plataforma “Adoro cinema”.

O Adoro cinema é um website brasileiro que reúne dados e informações sobre filmes e séries, com foco na avaliação, programação, trailers, notícias. O site está no ar desde abril de 2000 e reúne uma comunidade com milhares de usuários que acompanham os destaques na plataforma e podem interagir com a comunidade postando a própria avaliação com notas e comentários sobre as produções lançadas. Escolheu-se então realizar a pesquisa nesse contexto. Os detalhes dos filmes escolhidos e suas avaliações estão apresentados no quadro 2.

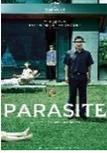
Para coleta de dados, foram aplicadas técnicas com inspirações netnográficas, especificamente observação não participante, interpretação das informações e registro de campo. De acordo com Kozinets (2015) a netnografia reflete um agrupamento de práticas que utilizam de mecanismos de pesquisa com o objetivo localizar dados interacionais e sociais. Em síntese, pode ser compreendida como uma adaptação da etnografia, mas, para estudos no contexto da Internet (OLIVEIRA SILVA, 2020). Na pesquisa, foram analisadas as postagens dos usuários consumidores dos filmes indicados ao Oscar com participação ativa na comunidade “Adoro cinema”.

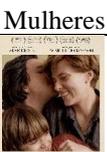
Os dados dessa pesquisa foram coletados através de arquivamento, ou seja, informações que já estavam postadas na comunidade virtual pelos usuários (KOZINETS, 2015). Foram analisadas e extraídas manualmente, via computador, as publicações com as críticas dos usuários sobre os filmes, somando 1.141 postagens, que passaram por um processo de filtragem. Nesse processo de filtragem foram consideradas para fins de análise apenas as postagens que criticassem os filmes considerando sua narrativa interligada com as questões sociais. Críticas da produção, como: fotografia, efeitos visuais, personagens, trilha sonora e etc., foram desconsiderados na análise desse estudo.

Para análise dos dados foi escolhido a técnica de análise do discurso. Este método foi considerado o mais coerente para atingir os objetivos dessa pesquisa, dado que ele auxilia na interpretação de informações obtidas em estudos etnográficos. De acordo Orlandi (2009) a análise de discurso ajuda o pesquisador a distinguir o real do imaginário, compreendendo processos, ideologias e significados nos discursos no grupo.

Para que análise acontecesse da melhor maneira possível, alguns passos foram considerados: (1) Primeiramente, foi realizado o recorte discursivo, identificando eixos temáticos nas falas dos usuários; (2) Em seguida, foi feita a análise das posições discursivas e caracterização dos fatores sociais tratados pela comunidade (OLIVEIRA SILVA, 2020). O recorte discursivo e posições dos usuários foram associados aos elementos que tratam os filmes enquanto recurso social, levantando a partir do estudo da literatura.

Quadro 2: Detalhamentos dos filmes indicados ao Oscar selecionadas para análise

Filme	Ano	Categoria	Direção	Sinopse
 Coringa	2019	Drama	Todd Phillips	Arthur Fleck trabalha como palhaço para uma agência de talentos e, toda vez que precisa comparecer a uma agente social, devido aos seus conhecidos problemas mentais. Após ser demitido, Fleck reage mal à gozação de três homens em público e os mata. Os assassinatos iniciam um movimento popular contra a elite de Gotham City, da qual Thomas Wayne é seu maior representante.
 Parasita	2019	Suspense	Bong Joon Ho	O filme conta a história de uma família desempregada, vivendo num porão apertado. Uma obra do acaso faz com que o filho adolescente da família consiga aulas de inglês à garota de uma família rica. Fascinados com a vida luxuosa das pessoas, pai, mãe, filho e filha bolam um plano para se infiltrarem também na casa burguesa, um a um. No entanto, os segredos e mentiras necessários à ascensão social custarão caro a todos.
 Ford vs Ferrari	2019	Drama	James Mangold	Durante a década de 1960, a Ford resolve entrar no ramo das corridas automobilísticas de forma que a empresa ganhe o prestígio e o glamour da concorrente Ferrari em várias corridas. Para tanto, contrata o ex-piloto Carroll Shelby para chefe de empreitada. Por mais que tenha carta branca para montar sua equipe, incluindo o engenheiro Ken Miles, Shelby enfrenta problemas com a diretoria da Ford, especialmente pela mentalidade mais voltada para os negócios e a imagem da empresa do que propriamente em relação ao aspecto esportivo.
 1917	2020	Drama, Guerra	Sam Mendes	Em 1917, os cabos Schofield e Blake são jovens soldados britânicos durante a Primeira Guerra Mundial. Quando eles são encarregados de uma missão aparentemente impossível, os dois precisam atravessar território inimigo, lutando contra o tempo para entregar uma mensagem que pode salvar cerca de 1600 colegas de batalha.
 Meu Pai	2021	Drama	Florian Zeller	Um homem idoso recusa toda a ajuda de sua filha à medida que envelhece. Ele decide mudando para Paris e precisa garantir os cuidados dele enquanto estiver fora de casa, encontrar alguém para cuidar do pai. Ao tentar entender suas mudanças, ele começa a duvidar de seus entes queridos, de sua própria mente e até mesmo da estrutura da realidade.

 O Irlandês	2020	Suspense, Biografia	Martin Scorsese	Conhecido como "O Irlandês", Frank Sheeran é um veterano de guerra com várias condecorações que concilia a vida de caminhoneiro com a de assassino de alto nível, o número um da máfia. Promovido a líder sindical, ele torna-se o principal suspeito quando o mais famoso ex-presidente da associação desaparece misteriosamente.
 JoJo Rabbit	2020	Guerra, Drama, Comédia	Taika Waititi	Alemanha, durante a Segunda Guerra Mundial. Jojo é um jovem nazista de 12 anos que trata Adolf Hitler como um amigo próximo, em sua imaginação. Seu pai é obrigado a participar da Juventude Hitlerista, um grupo pró-nazista composto por outros jovens que concordam com os seus ideais. Um dia, Jojo descobre que sua mãe está escondendo uma judia no sótão de casa. Depois de várias tentativas frustradas de expulsá-la, o jovem rebelde começa a desenvolver empatia pela nova hó
 Adoráveis Mulheres	2020	Romance, Drama	Greta Gerwig	As irmãs Jo, Beth, Meg e Amy amadurecem na virada da adolescência para a vida adulta enquanto os Estados Unidos atravessam a Guerra Civil. Com personalidades completamente diferentes, elas enfrentam os desafios de crescer unidas pelo amor e nutrem umas pelas outras.
 História de um Casamento	2020	Drama	Noah Baumbach	Nicole e seu marido Charlie estão passando por muitos problemas e decidem se divorciar. Os dois concordam em não contratar advogados para tratar do divórcio. Nicole muda de ideia após receber a indicação de Nora Fanshaw, especialista em direito. Surpreso com a decisão da agora ex-esposa, Charlie precisa encontrar um advogado para tratar da custódia do filho deles, o pequeno Henry.
 Os 7 de Chicago	2020	Drama, Histórico, Suspense	Aaron Sorkin	Baseado em uma história real, o filme Os 7 de Chicago acompanha a manifestação contra a guerra do Vietnã que interrompeu o congresso do partido Democrata em 1964. Ocorreram diversos confrontos entre a polícia e os participantes. No total, 7 pessoas foram indiciadas pelo ato.

*Até julho de 2021

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do site "adorno cinema" (2022)

4. Resultados e Discussões

A análise do discurso dos usuários da plataforma “adorno cinema” sob os dez filmes listados nesse trabalho, permitiu observar que em linhas gerais, há um certo nível de criticidade dos usuários sob as produções culturais, que vão além de uma análise estética (atores, efeitos visuais, trilha sonora e etc.). Percebeu-se durante o tratamento das informações coletadas que algumas palavras (Figura 1) foram utilizadas para ilustrar as percepções dos usuários sob os filmes analisados.

Figura 1: Nuvem de palavras sobre a crítica dos usuários



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Conforme observado, o consumo dos filmes pelos usuários permite uma percepção de alguns tópicos temáticos que são importantes para a construção social e formam suas representações no sentido político (GKRITZALI; LAMPEL; WIERTZ, 2016). Palavras como “Política”, “Governo”, “Real” e “Crítica” se destacam nos discursos dos usuários. Tal fato evidencia que as produções culturais vêm contribuindo de certa forma para essa construção crítica de seus usuários que consegue interpretar tais elementos nas produções.

Por muito tempo, os consumidores de produções culturais, em específico os filmes, podem ter sido vistos como agentes passíveis de informação, que recebia apenas o material cinematográfico. Contudo os resultados da pesquisa mostram que há um direcionamento maior no que tange ao elemento crítico, ou seja, os usuários não demonstram ser tão passivos no recebimento de informações. Eles conseguem receber essas informações e extrair significados e percepções a partir de sua realidade, assim como tratado por Garcia Lopez (2015).

A participação em uma comunidade virtual permite a disseminação dessas percepções e significados (Rheingold, 1993), da mesma forma que pode influenciar o desenvolvimento de percepções e significados também de outras pessoas que não tiveram em um primeiro momento o mesmo entendimento que o usuário anterior. O quadro 2 apresenta um detalhamento dessas percepções e significados atribuídos a partir da crítica dos usuários sob cada um dos filmes que foram analisados nessa pesquisa.

Quadro 3: Principais críticas dos usuários sobre os filmes

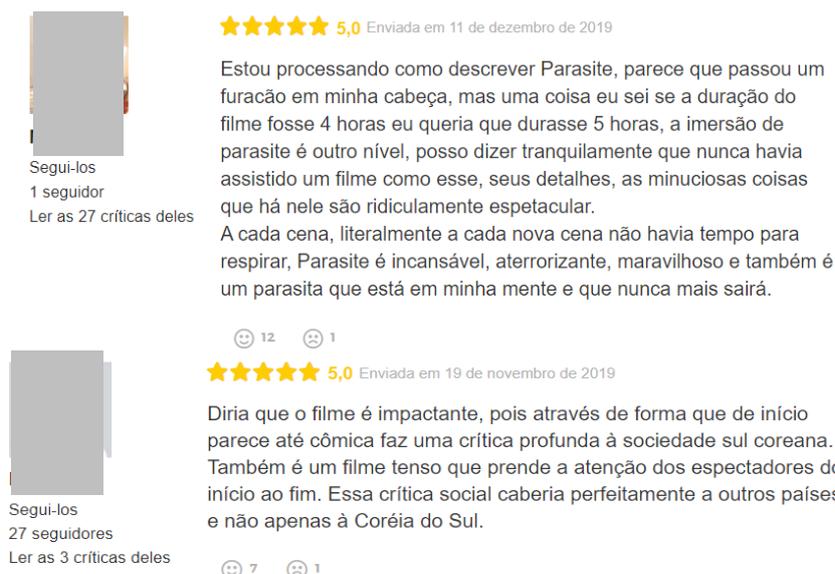
Filme	Críticas (C)
Coringa	C1: O filme é fabuloso, pesado e assustadoramente realista; C2: Um filme forte e realista, sem nenhuma daquelas firulas de herói e que mostra de forma brilhante como as indiferenças e dificuldades do mundo transformam o destino das pessoas; C3: Não é só um filme, é incrível, é surreal, é fora da bolha, fora da curva. não é um filme, é o filme; C4: Diferente, realista, impactante.
Parasita	C5: Filme ácido sobre as relações sociais; C6: Parasita coloca a luta de classes cada vez mais no centro da trama, trazendo um clímax à altura para o conflito de lados tão extremos; C7: Filme sul coreano magistral com temática universal sobre diferença de classes com dose de humor irônico e momentos de suspense e reflexão; C8: O filme não fala apenas da Coreia do Sul. É um filme sobre a realidade de mais de 70% da população mundial pobre e miserável os 30% ricos e classe média; C9: Melhor Filme de 2019, aborda vários assuntos sem ser cult ao ponto que leigos não entendam, o filme passa um realismo incrível.
Ford vs Ferrari	C10: Ford vs. Ferrari retrata com excelência a realidade e tem um roteiro muito bom; C11: Sou apaixonado por filmes que retratam os bastidores de guerras entre companhias poderosas e como funciona toda mecânica por trás dos gênios das empresas, da publicidade e do marketing; C12: Um filme legal de se ver, melhor ainda é porque essa história aconteceu de verdade; C13: História muito divertida e emocionante, além de retratar algo real de guerra entre empresas.
1917	C14: Imersivo, acelerado, e emocionalmente impactante; C15: Aqui temos uma história simples, mas ao mesmo tempo de cheio de consequências e tudo bem encaixado, dando total veracidade aos fatos; C16: Impressiona em todos os detalhes, a visão intimista é algo novo e fantástico numa narração do universo da guerra; C17: Esse filme nos põe dentro da guerra, o sentimento de imersão neste filme é algo extraordinário;
Meu Pai	C18: Uma obra que trata com delicadeza, porém de maneira complexa as relações entre pais e filhos em determinado momento da vida; C19: Um filme triste, mas mostra a realidade de filhos cansados de ajudar seus pais e as dificuldades dos idosos e suas doenças; C20: Filme denso e reflexivo sobre o problema do Mal de Alzheimer e o processo de envelhecimento; C21: Faltava um filme que nos inserisse dentro do paciente com Alzheimer, um roteiro muito original, é um Filme excepcional;
O Irlandês	C22: Inteligente, delicado de forma melancólica, altamente técnico, maduro e preciso; C23: Quando você menos percebe você já está dentro dele, dentro daquela realidade; C24: Um filme completo que consegue intercambiar diferentes cenários de uma maneira tão interessante;
JoJo Rabbit	C25: É uma sátira muito bem feita, com um bom tom de humor sarcástico e algumas cenas que são um soco no estômago; C26: Por mais que eu não goste do fato de fazer do holocausto um assunto "engraçado", é um incrível filme! Uma sátira maravilhosa as idiotices pregadas por Hitler; C27: Mesmo sendo delicado, fazer graça com um assunto tão degradante, tudo se resume a forma como foi passado e a lição imposta sobre tudo; C28: Mostra que às vezes somos uma criança manipulável e em outras o vilão manipulador; C29: Jojo traz à tona de maneira leve um assunto que deve sim voltar aos holofotes periodicamente: os horrores de governos autoritários como o nazismo.
Adoráveis Mulheres	C30: Uma produção que mostra sabedoria e força das mulheres, e em uma época muito desfavorável a elas; C31: Filme inspirador uma história muito interessante; C32: Um filme belo e sensível, cheio de emoções e simbolismos. Pertinente no quesito empoderamento feminino, visto que todo o filme é uma narrativa das quatro irmãs com um bom desenvolvimento de cada uma delas;
História de um Casamento	C33: A dor de uma separação sempre nos desnuda e por vezes pode nos fazer conhecer o pior de nós mesmos; C34: Tem um enredo bem característico de separações difíceis, retrata como as pessoas se deixam conduzir por terceiros em questões pessoais; C35: Esse filme é incrível e muito emocionante! Mexe com a alma da gente; C36: É um filme muito interessante que aborda muito bem as questões emocionais do casal em questão e também de qualquer outro casal; C37: Explicar o que significa conviver com alguém em algum relacionamento é algo que nunca foi fácil de explicar.
Os 7 de Chicago	C38: Um filme bem interessante, que mostra a época em questão, as motivações dos homens líderes de grupos, situações de racismo, oposição ao governo, revolta do povo. A injustiça que as pessoas sofrem para um bem comum; C39: Uma ótima retratação do cenário político e histórico que os EUA passavam; C40: Uma história cativante, gostei da intercalação entre cenas do tribunal e cenas da rua, e também de imagens reais que se conectam com as cenas.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do site “adorno cinema” (2022)

Diante do exposto, podemos vislumbrar que as ações empenhadas nas produções culturais fílmicas acabam que influenciando nas construções e percepções dos consumidores. De tal forma a produção de filmes acaba por criar obras que vão além do que os espectadores querem assistir, mas sobre o que os espectadores devem assistir, pois retratam assuntos que muitas vezes são difíceis de serem discutidos, mas que se tornam acessíveis quando representado por essas produções.

Existem uma ampla variedade de filmes e produções direcionadas aos consumidores, sendo assim, essas produções podem despertar uma variedade de percepções e significados nos usuários sob o entendimento da realidade social, indo de acordo com Fernandes e Siqueira (2010) que os diferentes gêneros narrativos (dramas, romances, musicais, comédias) educa os consumidores que passam a identificar e decodificar signos, convenções e diálogos estruturais em contextos diversificados.

Percebeu-se que as produções analisadas acabam causando um efeito psicológico sobre os usuários, uma vez que, estes conseguem extrair da ficção aquilo que está presente em sua realidade ou o que acreditam (ANDERSON, 2020a; GARCIA LOPEZ, 2015; GRAY, 2014). Constantemente os usuários fazem comparações das cenas que são postes nos filmes com aquilo que acontece na vida real. Esse mecanismo acaba despertando ao telespectador a vontade de agir para mudar o seu dia a dia e sua postura sobre suas ações. Tal fato pode ser percebido em alguns comentários dos usuários sob o filme “Parasita”:



Segui-los
1 seguidor
Ler as 27 críticas deles

★★★★★ 5,0 Enviada em 11 de dezembro de 2019

Estou processando como descrever Parasite, parece que passou um furacão em minha cabeça, mas uma coisa eu sei se a duração do filme fosse 4 horas eu queria que durasse 5 horas, a imersão de parasite é outro nível, posso dizer tranquilamente que nunca havia assistido um filme como esse, seus detalhes, as minuciosas coisas que há nele são ridiculamente espetacular.

A cada cena, literalmente a cada nova cena não havia tempo para respirar, Parasite é incansável, aterrorizante, maravilhoso e também é um parasita que está em minha mente e que nunca mais sairá.

😊 12 ☹️ 1

Segui-los
27 seguidores
Ler as 3 críticas deles

★★★★★ 5,0 Enviada em 19 de novembro de 2019

Diria que o filme é impactante, pois através de forma que de início parece até cômica faz uma crítica profunda à sociedade sul coreana. Também é um filme tenso que prende a atenção dos espectadores do início ao fim. Essa crítica social caberia perfeitamente a outros países e não apenas à Coreia do Sul.

😊 7 ☹️ 1

Conforme observado, o filme Parasita acaba sendo retratado pelos usuários como uma produção que fala de coisas muito mais profundas do que se pode imaginar. Os comentários dos usuários revelavam que para esse filme em específico é necessário assistir mais de uma vez a produção, dado que, de acordo com os usuários, muitos não conseguem captar todas as mensagens e comentários sociais transmitidos pelo filme, por se tratar de uma obra complexas cheias de entrelinhas e subtextos que precisam de uma atenção especial para que seja absorvida por inteiro. Isso leva a entender a necessidade dos usuários em buscar informações externas ao filme, ler críticas ou mesmo pesquisar acerca da cultura representada na obra, possibilitando assim a construção de conhecimentos até então não acessados (ANDERSON, 2020b; BHAUMIK, 2011; DE VILLE, 2015; BOLLHÖFER, 2007)

Pôde-se observar também que as produções culturais caminham para discussão política ampliando a forma com que esses temas são debatidos (EBRAHIM, 2020; FEELEY, 2012;

HOWE, 2013). Muitas vezes os filmes tratam as dificuldades enfrentadas pelas sociedades dadas por questões políticas e partidárias. A tendência é que as produções que tenham um pouco dessa temática, cause incômodo sobre os usuários e que esses possam se tornar mais ativos enquanto agentes que escolhem seus representantes. Esses pontos podem ser observados em uma das críticas sobre o filme “O irlandês”:



Segui-los
3 seguidores
Ler as 67 críticas deles

★★★★★ 4,0 Enviada em 13 de fevereiro de 2020

é bom para ver como a realidade tem facetas tristes, e antigamente se faziam coisas ruins e ninguém ficava sabendo. será que é por isso que ainda hoje se repetem os mesmos erros? será que um dia os filmes conseguirão, através da reflexão, evitar que a história se repita? que se façam tantas bobagens, falsidades, em nome de dinheiro, poder e aparências? o problema é que geralmente quem não tem paciência, e acha que tudo se resolve na bala, dificilmente conseguirá assistir um filme longo assim. parece até uma peça de Nelson Rodrigues "A vida como ela é".



Também o filme “Os 7 de Chicago” desperta alguns pontos críticos no que tange a percepção política de alguns usuários conforme observado. O filme retrata a consequência dos atos políticos e sociais ocorridos durante a Convenção Nacional Democrata de 1968, o Departamento de Justiça dos EUA acusou de conspiração e incitação à revolta o grupo que ficou conhecido como "Os sete de Chicago". Para alguns dos consumidores, o filme "Os 7 de Chicago" se destaca justamente por ter esse caráter documental e histórico político, servindo como um retrato de uma história de pessoas lutaram pela liberdade dos outros, pelo direito à livre manifestação e à justiça. Em tempos em que a democracia passa a ser constantemente ameaçada, histórias como essa acabam sendo ferramentas de incentivo por parte dos usuários:



Segui-los
Ler a crítica deles

★★★★★ 5,0 Enviada em 8 de novembro de 2020

Excelente filme que retrata a luta contra os desmandos dos governos que mandam jovens para morrer nas guerras que eles inventam, sem nenhuma necessidade, como no caso do Vietnã, onde os EUA perderam a guerra. O filme também mostra como o sistema judiciário americano é falho, é perverso, e que o racismo não tem limites nem no judiciário. O preconceito é revoltante, a injustiça dos julgamentos, provas e decisões é igualmente falha. Trata de um caso real, portanto, o sofrimento é real, ainda bem que no final ocorre retratação tanto do Ministério Público quanto da Justiça. Vale a pena ver e se emocionar.



Segui-los
15 seguidores
Ler as 7 críticas deles

★★★★★ 5,0 Enviada em 16 de janeiro de 2020

Simplesmente fantástico! Humor no devido tom sobre um tema que sempre será absurdo, mesclado com drama bem dosado, numa trama que nos leva à reflexões não só sobre o Nazismo, como também sobre os dias atuais.



Também foi observado nas críticas dos usuários a capacidade em que essas produções tem em despertar sentimentos e emoções que vêm atreladas a identidades e ideologias dos consumidores (SALTMARSH, 2009; SCHOONOVER; GALT, 2015; SÖDERGREN; VALLSTRÖM, 2021). As pessoas passam a se identificar cada vez mais nos filmes e nas obras, assim, é possível perceber que as produções culturais acabam sendo capazes de emocionar e tocar as pessoas, pois oferecem outras perspectivas de vida, um melhor entendimento sobre o próximo e aflora sentimentos. Conforme Aurier e Guintcheva (2015), os filmes vêm

despertando emoções, criando vínculos e pode chegar a motivar um sentimento de identidade com uma personagem ou algo não explícito. Alguns usuários retratam tal fato no filme “Coringa”, por exemplo:



★★★★★ 5,0 Enviada em 4 de outubro de 2019

Vi questionamos quanto ao Coringa ser tratado como um "anti-herói", de fato, comumente ele é reconhecidamente um vilão. Porém, na narrativa de Todd há margens para os dois tipos de leitura. É em suma, uma aporia, dado o roteiro.

Após uma enorme reflexão, me permiti fazer uma hermenêutica da obra em analogia a um pensamento de Bertold Brecht.

"Há muitas maneiras de matar uma pessoa. Cravando um punhal, tirando o pão, não tratando sua doença, condenando à miséria, fazendo trabalhar até arrebentar, impelindo ao suicídio, enviando para a guerra etc. Só a primeira é proibida por nosso Estado."

- Bertolt Brecht.

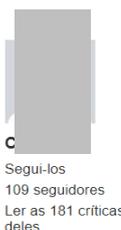


★★★★★ 5,0 Enviada em 3 de outubro de 2019

É uma obra de arte, foge dos clichês e tem sua própria coloração. Joga o personagem para problemas reais, o que mostra o quanto longe a mente pode ir dentro da insanidade. É um filme adulto, inteligente, bem construído, não cansa e é extremamente surpreendente. Não há palavras para descrever a atuação do Joaquin Phoenix. É um filme digno de entrar pra história.

😊 13 😞 1

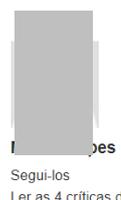
Os usuários percebem a produção do filme Coringa como algo muito além dos filmes de super-herói que o personagem já foi ambientado. Por se tratar de um drama, o filme acaba trazendo aspectos sérios e de alta relevância psicológica que provavelmente pode mudar a percepção de muitos sobre si próprio. O filme acaba sendo dito como o reflexo do próprio descaso da sociedade para as dificuldades desconhecidas que as pessoas acabam fingindo não existir, na maior parte do tempo, mas que existe e é real. Da mesma forma, isso pode ser observado na crítica de outro usuário no filme “Meu pai” que trata de questões e anseios da terceira idade:



★★★★☆ 3,5 Enviada em 19 de abril de 2021

O filme consegue trazer uma conexão emocional, principalmente pelas atuações, que fazem com que tenhamos uma identificação com a história. Em alguns momentos porém, ficamos com a percepção de não saber se é um filme muito inteligente ou muito ordinário, pois está sempre "ali", andando da mesma forma, fazendo com que você não saiba se está vendo a realidade ou uma ilusão. E por mais que isso aconteça, ele não é o tipo de filme que vai propor te entregar grandes respostas, apenas criar essa conexão para você entrar na história.

😊 1 😞 0



★★★★★ 5,0 Enviada em 26 de abril de 2021

O filme é bem forte e emocionante. Qualquer um está sujeito a ficar assim e dá muito medo mesmo, por isso é bem difícil.

😊 0 😞 0

5. Considerações finais

Esse trabalho teve como objetivo compreender como o consumo de produções culturais fílmicas contribui para a construção de percepções e significados sociais. Em linhas gerais, pode-se entender que o a produção cultural, em caso específico os filmes, é um recurso que

causa efeito significativo na sociedade uma vez que contribui no posicionamento de seus consumidores.

Em resgate as perguntas de pesquisa inicialmente levantadas nesse estudo, pode-se observar que os filmes em análise costumam tratar questões do dia a dia centradas em pontos como: família, política, Estado, saúde e etc. Quanto a visão dos consumidores, foi possível observar que os usuários conseguem construir percepções e significados sobre sua realidade social. A construção dessas percepções e significados permitem aos usuários tomarem atitudes sobre suas ações deixando de ser consumidores passivos para ativos. As ações desses usuários acabam que contribuindo para mudanças na sociedade.

Também se observou que a interação da comunidade virtual permite um melhor compartilhamento e disseminação dessas informações. Na medida em que usuários que não tem um posicionamento crítico tão efetivo sobre o filme, acabam que se influenciando pelo comentário de outros usuários, tal fato pode ser evidenciado pela quantidade de “likes” nos comentários dos usuários.

Em linha gerais, pode concluir que os filmes aqui analisados, através de signos e sentidos, de fato se mostram como elemento estruturante para a construção, produção e significação da sociedade. Nesse sentido foi possível perceber que o papel exercido por essa mídia vai além das questões de entretenimento, mas, ao alcance de questões sociais e morais atuais e antigas. Sendo assim, a pesquisa reafirma as reflexões feitas por outros estudos no campo e avança do conhecimento corrente que tem dado ênfase principalmente nas questões pedagógicas da produção. Esse trabalho sintetiza elementos que são mais abordados e percebidos por esses consumidores a partir de uma série de produções.

Em consideração aos limites dessa pesquisa e como avanço para estudos futuros, recomenda-se uma pesquisa mais aprofundada com entrevistas individuais ou coletivas em profundidade para entender particularidades que não foram alcançadas a partir das críticas dos usuários da plataforma “Adoro cinema”. Além disso recomenda-se a investigação de contexto de seriados com temáticas específicas, considerando que a extensão (tempo) desse tipo de produto permite um maior envolvimento do indivíduo na narrativa e pode causar percepções e efeitos mais significativos na construção social.

Referências

- AURIER, P.; GUINTCHEVA, G. The Dynamics of Emotions in Movie Consumption: A Spectator-Centred Approach. **International Journal of Arts Management**, v. 17, n. 2, 2015.
- ANDERSON, J. N. Home birth, world cinema: Kawase Naomi’s films in circulation. **Studies in Documentary Film**, v. 14, n. 1, p. 50–62, 2020a.
- ANDERSON, W. A cultural-economic examination of public relations measurement in the 1920s and its implications for contemporary practice. **Corporate Communications: An International Journal**, v. 25, n. 4, p. 669–685, 2020b.
- BARBOSA, M. N. D. et al. Consumo Cultural: Os Serviços De Streaming e o Novo Modo De Assistir Filmes E Ouvir Músicas Na Internet. **VII Congresso Nacional de Educação**, 2020.
- BHAUMIK, K. Cinematograph to Cinema: Bombay 1896-1928. **BioScope: South Asian Screen Studies**, v. 2, n. 1, p. 41–67, 2011.
- BOLLHÖFER, B. ‘Screenscapes’: placing tv series in their contexts of production, meaning and consumption. **Economische en Sociale Geografi**, v. 98, n. 2, p. 165–175, 2007.
- BORGES, F. T. A professora que vemos nos filmes: construção identitária e significados da

- docência. **Cadernos CEDES**, v. 32, n. 88, p. 303–317, 2012.
- COSTA, A. C. S. DA et al. INDÚSTRIA CULTURAL: REVISANDO ADORNO E HORKHEIMER. p. 13–22, 2003.
- COSTA, J. H. A Atualidade da discussão sobre A indústria cultural em Theodor W. Adorno. v. 36, n. 2, p. 135–154, 2013.
- DE VILLE, D. The persistent transience of Microcinema (in the United States and Canada). **Film History: An International Journal**, v. 27, n. 3, p. 104–136, 2015.
- EBRAHIM, H. Cinematic Sidestreams: A Political Economy of Small Cinemas in South Africa. **Communicatio**, v. 46, n. 3, p. 20–42, 2020.
- FEELEY, J. Transnational spectres and regional spectators: Flexible citizenship in new Chinese horror cinema. **Journal of Chinese Cinemas**, v. 6, n. 1, p. 41–64, 2012.
- FERNANDES, W. R.; SIQUEIRA, V. H. F. DE. O cinema como pedagogia cultural: significações por mulheres idosas. **Revista Estudos Feministas**, v. 18, n. 1, p. 101–120, 2010.
- FISCHER, R. M. B. Mídia e educação da mulher: uma discussão teórica sobre modos de enunciar o feminino na TV. **Revista Estudos Feministas**, v. 9, n. 2, p. 586–599, 2001.
- GARCIA LOPEZ, J. Advertising and Consumption in They Live. a Critical Analysis on Ad Ideology. **Revista de Comunicación Vivat Academia**, n. 130, p. 184–196, 2015.
- GKRITZALI, A.; LAMPEL, J.; WIERTZ, C. Blame it on Hollywood: The influence of films on Paris as product location. **Journal of Business Research**, v. 69, n. 7, p. 2363–2370, 2016.
- GRAY, J. Scales of cultural influence: Malawian consumption of foreign media. **Media, Culture and Society**, v. 36, n. 7, p. 982–997, 2014.
- GUERRA, J.R.F; JÚNIOR, F.G.P. Empreendedorismo cultural na produção cinematográfica: a ação empreendedora de realizadores de filmes pernambucanos. **RAI Revista de Administração e Inovação**, v. 8, n. 3, p. 78-99, 2011.
- HIGSON, A. Nostalgia is not what it used to be: Heritage films, nostalgia websites and contemporary consumers. **Consumption Markets and Culture**, v. 17, n. 2, p. 120–142, 2014.
- HOLBROOK, M. B.; ADDIS, M. Art versus commerce in the movie industry: A two-path model of motion-picture success. **Journal of Cultural Economics**, v. 32, n. 2, p. 87–107, 2008.
- HOWE, L. Charlie Chaplin in the age of mechanical reproduction: Reflexive ambiguity in Modern Times. **College Literature**, v. 40, n. 1, p. 45–65, 2013.
- HUQ, S.; MUKHERJEE, S. Guns in Bangla cinema across borders: perspectives on cultural evolution. **Palgrave Communications**, v. 6, n. 1, p. 1–12, 2020.
- IVAKHIV, A. Green film criticism and its futures. **Foreign Literature Studies**, v. 29, n. 1, p. 46–65, 2007.
- KISHORE, S. Beyond Cinephilia Beyond Cinephilia Situating the Encounter between Documentary Film and Film Festival Audiences : The Case of the Ladakh. **Third Text**, v. 27, n. 6, p. 735–747, 2013.

- KOZINETS, R. V. E-tribalized marketing?: The strategic implications of virtual communities of consumption. **European Management Journal**, v. 17, n. 3, p. 252-264, 1999.
- KOZINETS, R. V.; HANDELMAN, J. Adversaries of consumption: Consumer movements, activism, and ideology. *Journal of Consumer Research*, v. 31, n. 3, p. 691-704, 2004.
- KOZINETS, R. V. **Netnography: Doing Ethnographic Research Online**. London: Sage, 2010
- KOZINETS, R.V. Netnography. In: ANG, P. H.; MANSELL, R. **The international encyclopedia of digital communication and society**. Wiley Blackwell, p. 1-8, 2015.
- LEE, F. S. L; VOGEL, D.; LIMAYEM, M. Virtual community informatics: a review and research agenda. **Journal of Information Technology Theory and Application (JITTA)**, v. 5, n. 1, p. 5, 2003.
- LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LI, H. From Disenchantment to Reenchantment: Rural Microcelebrities, Short Video, and the Spectacle-ization of the Rural Lifescape on Chinese Social Media. **International Journal of Communication**, v. 14, p. 3769–3787, 2020.
- LU, W. J. Made in Taiwan: paratexts of Life of Pi and a dynamic sense of place. **Critical Studies in Media Communication**, v. 36, n. 3, p. 235–248, 2019.
- MANU, P. et al. Infrastructure procurement capacity gaps in Nigeria public sector institutions. **Engineering, Construction and Architectural Management**, v. 26, n. 9, p. 1962–1985, 21 out. 2019.
- MENDES, A. C. Showcasing India unshining: Film tourism in Danny Boyle’s Slumdog Millionaire. **Third Text**, v. 24, n. 4, p. 471–479, 2010.
- MESSIER, P.; MICHAUD, J. “The nice culture and the good behaviour” state media and ethnic minorities in Lào Cai province, Vietnam. **Identities: Global Studies in Culture and Power**, v. 19, n. 3, p. 339–359, 2012.
- MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. In: CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. **Teoria das organizações**. Série RAE Clássicos. São Paulo: Atlas, 2007.
- MUELLER, G. Boy 7 in double exposure: European genre cinema between transnational industry practices and national consumption. **Studies in European Cinema**, v. 00, n. 00, p. 1–13, 2019.
- NAKAJIMA, S. Chinese film spaces: the social locations and media of urban independent screen consumption. **Continuum: Journal of Media & Cultural Studies**, v. 28, n. 1, p. 52–64, 2014.
- OLIVEIRA SILVA, B. C. de. **“No poo” e “Low poo”: um estudo netnográfico sobre anticonsumo e resistência**. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal da Paraíba, 2020.
- ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: princípios & procedimentos**. 8. ed. Campinas: Pontes, 2009.
- PARASECOLI, F. Tasting a New Home: Food Representations in Italian Neorealist Cinema.

Food and Foodways, v. 23, n. 1–2, p. 36–56, 2015.

RE, V. Online film circulation, copyright enforcement and the access to culture: The Italian case. **Journal of Italian Cinema and Media Studies**, v. 3, n. 3, p. 251–269, 2015.

REICHWEIN, P. A. Holiday at the Banff School of Fine Arts: The cinematic production of culture, nature, and nation in the Canadian Rockies, 1945-1952. **Journal of Canadian Studies**, v. 39, n. 1, p. 1–25, 2005.

RHEINGOLD, H. **The virtual community**: homesteading on the electronic frontier. 1993. Disponível em: <http://www.rheingold.com/vc/book/>. Acesso em: 10/07/22.

SALTMARSH, S. “Depend on, rely on, count on”: Economic subjectivities aboard the polar express. **Children’s Literature in Education**, v. 40, n. 2, p. 136–148, 2009.

SCHOONOVER, K.; GALT, R. The worlds of queer cinema: from aesthetic to activism. **Artcultura-Revista De Historia Cultura E Arte**, v. 17, n. 30, p. 97–107, 2015.

SHEFRIN, E. Lord of the Rings, Star Wars, and participatory fandom: Mapping new congruencies between the Internet and media entertainment culture. **Critical Studies in Media Communication**, v. 21, n. 3, p. 261–281, 2004.

SÖDERGREN, J.; VALLSTRÖM, N. Seeing the invisible: brand authenticity and the cultural production of queer imagination. **Arts and the Market**, v. 1, p. 1–23, 2021.

VAN DE VIJVER, L.; BILTEREYST, D. CINEMAGOING AS A CONDITIONAL PART OF EVERYDAY LIFE: Memories of cinemagoing in Ghent from the 1930s to the 1970s. **Cultural Studies**, v. 27, n. 4, p. 561–584, 2013.

WOINARSKI, C. et al. Comportamento de Consumo de Filmes e Séries Após o Surgimento do Netflix. **Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, p. 1–9, 2016.